

Relatório Final

Seminário Popular 20 anos de Fórum EJA/ES e 10 anos do Comitê da Educação do Campo/ES: Memórias, encontros e lutas

Local: CCJE/UFES Goiabeiras

Data: 23 de novembro de 2018

O Fórum de Educação de Jovens e Adultos e o Comitê de Educação do Campo do Espírito Santo celebram com alegria 20 anos de luta e resistência pela Educação de Jovens e Adultos e 10 anos pela Educação do Campo no ES. O encontro teve como objetivos: avaliar os processos de luta da EJA e da Educação do Campo pela via da reflexão crítica das memórias e dos desafios do presente; fortalecer ações conjuntas que nos permitam enfrentar os desafios impostos pelo atual momento do país. Essa conjuntura tem destituído direitos dos trabalhadores e acentuado o desmonte da escola pública, pela via do fechamento de escolas, turmas e turnos. Assim, o Fórum EJA/ES junto ao COMECES buscam, em movimento de luta constante, se articular na defesa contra a mercantilização da educação pública.

Número de participantes: 420

Movimentos Sociais e Sindicais	Instituições
Movimento Nacional da População em Situação de Rua – POP Rua	PROEX/UFES
Movimento Negro	PPGE/UFES
SINDIPETRO	CE/UFES
CPT	NEJA/UFES
MPA	LEDOC/UFES/Goiabeiras
MST	LEDOC/UFES/São Mateus
RACEFAES	CCHN/UFES
FÓRUM EJA	PPGPSI/UFES
COMECES	SEME de Vitória
Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável	SEME de Cariacica
	SEME de Viana
	SEME de Colatina
	IFES de Colatina
	IFES de Vitória
	IFES de Itapina
	IFES de Santa Tereza
	EFA de Vinhático
	SEME Vila Velha
	SEME Domingos Martins

Municípios: Aracruz, Cariacica, Colatina Domingos Martins Guarapari, Jaguaré, Linhares Montanha, Mantenópolis, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, São Mateus, Serra, Nova Venécia, Viana, Vila Velha, Vitória.

Estados: Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal

Números de Trabalhos apresentados: 60

Comissão Organizadora:

- Edna Castro de Oliveira - Fórum EJA
- Dalva Mendes de França – MST/COMECES
- Maria José de Resende Ferreira- Fórum EJA
- Karla Ribeiro de Assis Cezarino - Fórum EJA
- Débora Monteiro do Amaral – LEDOC/ COMECES
- Maria Geovana Melim Ferreira - COMECES
- Henrique José Alves Rodrigues - Fórum EJA
- Fátima Miguel Ribeiro - MST
- Márcia Cruces - (PPGPSI/Fórum EJA
- Tatiana Silva Machado de Oliveira - Fórum EJA
- Celina Motoki – Fórum EJA
- Maria do Carmo Paoliello – COMECES
- Carlos Fabian Carvalho - Fórum EJA
- Lucillo Souza Junior - Fórum EJA
- Fernanda Reinholtz - Fórum EJA
- Valter Martins Giovedi – LEDOC/ COMECES
- Dulcinéia Campos - LEDOC

Comitê Científico:

- Edna Castro de Oliveira - Fórum EJA
- Dalva Mendes de França – MST/COMECES
- Maria José de Resende Ferreira- Fórum EJA
- Karla Ribeiro de Assis Cezarino - Fórum EJA
- Débora Monteiro do Amaral – LEDOC/ COMECES
- Maria Geovana Melim Ferreira - COMECES
- Henrique José Alves Rodrigues - Fórum EJA
- Fátima Ribeiro dos Santos - MST
- Márcia Cruces - Fórum EJA
- Tatiana Silva Machado de Oliveira - Fórum EJA
- Marle Aparecida Fidéles de Oliveira Vieira - MST
- Maria do Carmo Paoliello – COMECES
- Carlos Fabian Carvalho - Fórum EJA
- Lucillo Souza Junior - Fórum EJA
- Fernanda Reinholtz - Fórum EJA
- Valter Martins Giovedi – LEDOC/ COMECES
- Dulcinéia Campos – LEDOC
- Vinícius Penha – Fórum EJA

Grupo de Apoio:

Julia Paula Justino Simões
Laís Marcellos Barcelos
Luiza de Souza Nichetti

Composição das Mesas:

Mesa 1: Análise de conjuntura e Projeto de Nação

Palestrante: Prof^a Maria Luiza Pinho Pereira (UnB), Prof^a Edna Castro de Oliveira (NEJA/PPGE/CE/UFES).

Mediação: Prof^a Tatiana Silva Machado de Oliveira (Fórum EJA/ES).

O tema da mesa 1 trouxe como provocação inicial, 2^a. parte da última entrevista concedida por Paulo Freire em que ele destaca no nosso processo de evolução o inacabamento de homens e mulheres em busca de sua vocação do Ser Mais e o risco da distorção desta busca que ele chama de desumanização. Destaca na perspectiva da Fé, nas suas andarillhagens em diálogo com a dura realidade do povo o encontro com Marx sem deixar a dimensão da transcendentalidade que ele não dicotomiza da mundanidade .

A ênfase da abordagem principal trouxe uma análise de conjuntura sob perspectiva diferenciada que nos chama a pensar a nós mesmos como seres integrais na perspectiva da dimensão cósmica, onde estão inseridas as dimensões físicas, mentais. Destaca a evolução da consciência humana no seguinte sentido: a religião x espiritualidade, estado x sociedade organizada, ciência x trasndisciplinariedade e tecnologia x sensibilidade humana.

Destaca que na atualidade há uma energia psíquica que podemos estar atentos, pois temos de estudar sobre a guerra híbridas, aí destaca desde o movimento do passe livre, onde já estava a guerra híbrida, a guerra das mentes, fake, ataque a capacidade reflexiva (uma rejeição com humano). Destaca com isso que a nossa tarefa é a busca do ser integral, temos que irradiar na coletividade.

Apontou a disputa de projetos que está em jogo, nos trouxe presente o movimento da história através da colonização do capitalismo portuguesa, as lutas de resistência dos povos indígenas, a colonização imperialista dos Estados Unidos, com a invasão cultural e ideológica, dominação econômica e cooptação da elite do atraso e finalmente a colonização imperialista neoliberal neofacista dos Estados Unidos.

Finalmente apontou a importância da resistência. Tivemos uma derrota eleitoral, mas não estratégica, a luta passa pela soberania nacional, democracia, direitos sociais e trabalhistas. É preciso a busca unitária por um projeto de nação, rumo ao socialismo, natureza e direito de existir. Como iremos resistir? Consolidando a unidade da classe trabalhadora, com uma direção justa, organização popular, com um trabalho de base, fortalecer a organização política e articulação com

todos da esquerda. Enfim, é preciso fazer uma travessia, ser um aprendiz orgânico, como seres cósmicos, como luz.

Profª Edna Castro de Oliveira (NEJA/PPGE/CE/UFES).

Na perspectiva local, tendo em vista a ênfase na celebração da Memória, Encontros e Lutas, a mística que envolveu o encontro em suas reflexões nos permitiu, a todas e todos os presentes por meio das imagens, quadros, escritos e fotografias, conhecer, e nos reconhecer na história e nas memórias e pensar um pouco sobre o que foi feito neste **tempo**, um tempo que não pode ser visto apenas como um tempo linear, cronológico mas um tempo de acordo com a concepção grega de “*kairós*”, “ **um momento oportuno único**” . O que requer de nós hoje explorar memórias e sentimentos, possíveis esquecimentos, bem como nos exige “ousadia, criatividade, uma perspectiva mais apurada, e acima de tudo, um olhar voltado para dentro de nós mesmos”.

Como um movimento social que tem buscado ressignificar o sentido de ser movimento, no atual contexto, e como parte integrante dos Fóruns de EJA do Brasil, este é um tempo oportuno, único em que somos chamados a rever posições, a buscar nos fortalecer junto as companheiras e companheiros dos movimentos aqui presentes, para enfrentarmos solidariamente as lutas que estão a frente, num momento de criminalização dos movimentos sociais, tendo o MST e o MTST como principais alvos anunciados do governo eleito neste tumultuado pleito de 2018. A ação do Fórum ao longo do tempo foi sendo revista para integrar junto com outros movimentos do campo a luta pelo fechamento de escolas, turmas e turnos no estado do Espírito Santo, levando o Fórum a atuar em audiências públicas, contra o fechamento de escolas, como uma demanda oriunda dos movimentos que tem mobilizado a ação do Fórum EJA/ES juntamente com o COMECES. O poema abaixo é resultado da ação de manifestação de estudantes de Conceição do Castelo, município ameaçado pelo fechamento de 4 escolas, para a criação de uma Escola VIVA pelo governo do estado.

Monforte Frio

Monforte é riqueza
É lugar de beleza
É lugar de morar e estudar
É lugar para vocês e seus filhos
Monforte é lugar de ensino

Eu vivo lá há 14 anos
Anos de aprendizagem e gratidão
Porque é aquela escola que me tornou cidadão

Lá existe prática
Lá eu aprendo Português e Matemática
Ciências e História

História do cidadão

História de nossa criação

Sempre focado nos estudos
Lá eu consigo ver o futuro
Baseado na agricultura
Riqueza de nossa cultura

Então não fechem a nossa escola
Não fechem o nosso lar
Que é tranquilo de estar
Para estudar e respirar
Pois é ali que eu aprendo
Com emoção para me tornar CIDADÃO

**Paulo Lucas e Rafael alunos do 8º ano Monforte
Conceição do Castelo**

Mesa 2: Educação do Campo: contextos, desafios e lutas

Palestrante: Prof. Paulo César Scarim (CCHN/UFES), Prof. Adelar João Pizetta (São Mateus/UFES), Profª Maria Geovana Melim Ferreira (COMECES).

Mediação: Profª Débora Monteiro do Amaral (CE/UFES)

01. Palestrante: Prof. Paulo César Scarim (CCHN/UFES),

Scarim iniciou sua fala a partir de sua história de vida, a sua saída do campo para estudar e veio para Vitória como Técnico agrícola, agradeceu a Educação do Campo pela sua integração e a participação na Rede alerta deserto verde, onde participou das lutas indígenas e dos quilombolas.

Fez um balanço do Governo Paulo Hartung, na qual é uma liderança do ONG ES em ação, que tem como objetivo em tirar os direitos sociais e impedir o avanço dos movimentos sociais.

A partir das lutas e mobilizações dos movimentos sociais, que tem empunhado conquistas, e uma delas foi o PRONERA, com 320 cursos, com articulação de 230 organizações de ensino e com uma formação de mais de 160 mil estudantes formados.

Segundo ele chegamos a um fim de um ciclo, que já estava anunciado desde 2013, 2014 e em 2017 com a paralisação no estado, era algo que estava em curso, mas não estava claro. Mas que precisamos avançar, tendo presente que a cooptação não é algo que acontece hoje, lembrou que a Aracruz celulose tentou comprar lideranças.

Como saída aponta a necessidade de retomar a ideia da Universidade popular, fazer a crítica à política de estado, se reposicionar e recriar-se enquanto organizações populares e ter uma pauta comum, pensar o que nos une e priorizar. Frisou o que está em jogo não são as ideias, mas as vidas.

2. Prof. Adelar João Pizetta (São Mateus/UFES)

Iniciou com uma poesia de Drummond de Andrade

Apontou dois momentos:

1. Falou sobre os contextos da sociedade brasileira, trazendo os grandes fatos históricos e na atualidade destacou que os movimentos sociais que serão os inimigos do governo à medida que os contrapor, a criminalização do MST e MTST, que serão taxados como terroristas. Destacou a necessidade da reforma agrária e não é admissível num país com uma dimensão territorial tão imensa hoje 1% dos proprietários deter 40% de todas as terras, uma concentração de terra. Falou do bloqueio que o governo Temer fez aos assentados. Segundo o governo não precisa mexer com os sujeitos do campo, pois o agronegócio já resolveu, já emprega. Como romper com essa situação?

Quanto ao governo eleito, já sinaliza o quanto de enfrentamentos iremos desenvolver, começar pela Educação pública de qualidade, toda uma luta agora interrompida. Lembrou do ministro da educação que vai demandar o ensino a distância, a escola da mordaza e o fechamento das escolas do campo.

Enfim, que reforça que a Educação do Campo é parte da luta dos sujeitos do campo e finalizou essa primeira parte trazendo presente Paulo Freire da importância da libertação e emancipação dos sujeitos.

No segundo momento destacou os desafios que nos aponta para esse período: Manter a esperança, fazer a história com possibilidade, necessidade de disputar mentes e corações, indignar contra as injustiças, travar a batalha das ideias, busca da unidade da classe, retomar o trabalho de base, luta contra o fechamento das escolas e a precarização da educação, trabalhar a segurança, busca da solidariedade e não esquecer que a força está no povo organizado.

3. Profª Maria Geovana Melim Ferreira (COMECES)

Destacou a importância do núcleo de EJA, trouxe presente a história do NEJA, a importância do trabalho de Admardo e depois como a Edna continuou a sua luta até o fortalecimento do NEJA. Também destacou o observatório, a incubadora da economia solidária e por fim falou dos trabalhos do comitê de educação do campo.

Mesa 3: Plenária: Construindo uma agenda comum entre os Movimentos Sociais

Palestrante: Profª Maria de Fátima Miguel Ribeiro (MST/PPGPSI-UFES/NEJA),

Foi retomado para que as pessoas que estava participando da noite, alguns momentos importantes que se passou durante o dia, destacando o seguinte:

Primeiro momento foi o momento do Resistir:

Como iremos resistir tendo claro a nossa luta, pelos objetivos gerais que nos une: Soberania popular, democracia popular, luta por direitos do campo e da

cidade. Temos claro que lutar não é crime, o campo com gente produz vida, daí a importância da luta por reforma agrária popular e educação do campo.

A pergunta que se colocou durante o dia foi: Como iremos resistir?

A resistência para pela Unidade da classe trabalhadora, pela organização popular que significa retomada do trabalho de base (busca da educação popular, isto é dialogar com as pessoas no seu local de moradia e com isso conhecer de perto a realidade concreta, ir nos “porões da sociedade”, retomada da segurança das lideranças das organizações, busca do cuidado e zelo pela mãe natureza e o que é do humano que não poderá faltar a solidariedade de classe.

Por fim para alcançarmos a resistência e a organização é importante mantermos a alegria da luta, a animação de viver para contagiar as pessoas e ganhar corações e mentes. Assim precisamos:

- Manter a esperança como força viva;
- Fé no povo, só o povo é capaz de grandes transformações, acreditar nas possibilidades, o povo é ponte inesgotável de fazer mudanças;
- Transformar as indignações em luta popular;
- Retomar o trabalho de base, como essa forma do diálogo com o povo,
- Garantia da unidade da classe trabalho, campo e cidade,
- Lutar incansável pelo não fechamento das escolas
- Ter o cuidado com a repressão, como fazer os enfrentamentos e com cuidados,
- Cooperação e solidariedade de classe.

Prof. Carlos Fabian de Carvalho (Fórum EJA/ES)

A partir daí Fabian, fez levantamento de quantas pessoas novas estavam participando na noite. Falou dos três momentos que iríamos ter na noite, pediu para que todos permanecessem até o final.

1. Professor Lucillo de Souza Junior, membro Fórum EJA com apresentação do fechamento das escolas.

Quantificou a partir do mapa da EJA no estado, com dados do IBGE, CEGES, sobre o fechamento das turmas de EJA, apresentou o número de matrículas e a abertura de turma. Ver os slides apresentados.

2. Professora Maria Luiza vai falar sobre Escola sem Partido

Fez resgate histórico sobre a produção da sociedade capitalista, seu objetivo e a importância da organização da escola para o trabalho, mercadológica. Que é um grande perigo para a produção de conhecimento. Falou do golpe de 64, o

que ocorreu com a universidade e a ideia atualmente da lei da mordaza, sem censura.

Falou da necessidade da afirmação do projeto de educação e não permitir a lei da mordaza, pois a escola é ter um papel de confronto, de busca do conhecimento e precisamos nessa disputa conduzir o processo emancipatório que está em disputa.

Finaliza trazendo presente Karl M e Paulo Freire, sobre o trabalho do docente, ser libertador e que precisa ser forjado na luta.

3. Professor Walter

Apresentou a Frente por Escola Democrática, que conta com a participação de 46 entidades. Foi organizado cinco eixos de atuação: Articulação política, 2. Formação, 3. Jurídico, 4. Publicidade e 5. Projeto de educação democrática.

3. Leitura e apreciação da Carta dos Movimentos Sociais (em anexo), com alguns destaques já incorporados no texto.

Por fim, foi sugerido a retomada do Fórum EJA.

Ficou da coordenação de marcar a reunião para avaliar e convocar as entidades participantes para fazer os encaminhamentos necessários sugeridos neste Seminários de Memórias de Encontros e Lutas.

Finalizamos às 21:30 horas, com agradecimentos a todas e todos presentes. Fica para os movimentos envolvidos a tarefa de organizarem os desafios apontados neste seminário. Todos saíram com a mensagem que “ninguém deverá soltar a mãos de ninguém!

Atividades Culturais:

Mística

Música: Samba da Utopia - Jonathan Silva

Homenagem:

Na manhã do seminário, foram homenageadas as seguintes professoras (o) que se destacaram e fizeram parte do processo histórico de criação e fortalecimento do Fórum EJA/ES e COMECES:

1. Odileia Dessuaune de Almeida pelos anos de caminhada conjunta no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos,
2. Maria do Carmo Paoliello pela forma como tem assumido a defesa e a bandeira da Educação,
3. Paulo Scarim pelo envolvimento e dedicação às lutas do campo no Espírito Santo,

4. Maria Luiza Pinho Pereira pelo protagonismo na defesa da educação popular, no fortalecimento dos Fóruns de EJA, pautado na defesa da educação libertadora e no princípio da construção coletiva.

5. Maria José de Resende Ferreira pela luta incansável pela Educação de Jovens e Adultos no IFES e

6. Edna Castro de oliveira que incansavelmente tem luta do e nos ensinado a lutar pelo direito a educação e a estar sempre ao lado daqueles, que são silenciados por um sistema que não reconhece suas dívidas históricas.

LAÇOS FECUNDOS

Memórias,
Histórias,
Encontro,
Laços de amizade!
Companheirismo!
Respeito!
Ajuda mútua!
Partilha...
Solidariedade!

Caminhos trilhados...
Quantas companheiras e companheiros tombados...
Conflitos armados,
Corpos mutilados,
Povo multiplicado!
Com coragem e rebeldia
Lutam, sonham
Com um país mudado.

Vidas se fecundam,
És filhas/os da Mãe Terra,
Sementes da esperança.
Partilhas saberes, experiências, reflexão,
Essência da liberdade,
Ação!

Noites em claro!
Grafadas em rebeldia,
Compromisso ético político,
Batalhas de ideias
Regadas por teimosia,
De quem luta dia, após dia

Om militância e poesia.

Trilhas se abrem
Em meio a palavra: “vi o len ta da...”
Deturpada!
Descortina-se os medos!
Lutas por direitos, justiça,
Se põe a travar,
Na pluralidade humana...
Viva a educação e o poder popular!

Vozes se negam a calar,
Somos convocados a marchar,
A pisar em terra ressequida,
Regada com lágrimas,
Sangue e suor.
A classe trabalhadora,
Vem em movimento,
Contagiar...
Com sonhos, esperança,
A mística de viver e cantar!
De reviver o passado no presente,
O futuro projetar,
E o legado das vidas fecundas,
REMEMORAR!

Vocês, bravas/os guerreiras/os,
Trabalhadoras/es,
Sujeitos da História...
Permanecem lutando de mãos dadas,
Cultivando a resistência,
Luta e utopia.
Com livros em punhos,
Enxadas na terra,
Juntos, campo e cidade,
Partejando uma sociedade nova!
Anunciando o amor ao mundo,
O bem comum!
Viva! Viva! Viva!
Nossas memórias, encontros e lutas...

Tarde: Contação de Histórias – Jamilda

Grupo de Capoeira Beribazu

Noite: Apresentação LEDOC/Goiabeiras

Leomar (MPA)







Apresentação de Pesquisas e Relatos de Experiências

Eixos Temáticos:

1- ALFABETIZAÇÃO\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Relatos de experiências de práticas de alfabetização na EJA e/ou na Educação do Campo, seja em escolas, projetos ou programas.

- Relatos de experiência de pesquisa em alfabetização na EJA e/ou na Educação do Campo, seja em escolas, projetos ou programas.

2- PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM\EJA\EDUCACAO DO CAMPO.

- Relatos de experiências de práticas de ensino-aprendizagem no Segundo Segmento da modalidade EJA do Ensino Fundamental, no Fundamental 2 da Educação do Campo e no Ensino Médio da modalidade EJA e/ou Educação do Campo, abrangendo alguma das áreas do conhecimento ou o trabalho interdisciplinar ou integrado entre as áreas do saber escolar: Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia, Sociologia), Ciências

Naturais e Exatas (Biologia, Física, Química), Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Matemática, Educação Física e Artes).

- Relatos de experiência de pesquisa ou estágio supervisionado no o Segundo Segmento da EJA ou no Fundamental 2 da Educação do Campo, bem como no Ensino Médio da EJA e\ou Educação do Campo, abrangendo alguma das áreas do conhecimento ou o trabalho interdisciplinar ou integrado entre as áreas do saber escolar: Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia, Sociologia), Ciências Naturais e Exatas (Biologia, Física, Química), Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Matemática, Educação Física e Artes).

3- GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Relatos de experiência de gestão pública e\ou pesquisa acerca de políticas públicas de EJA e\ou Educação do Campo, no âmbito de secretarias municipais e estadual de educação, bem como na direção de unidades de ensino que ofertam as modalidades de ensino supracitadas.

- Relato de experiência em participação e\ou pesquisa de conselhos municipais e estadual de educação, tendo como ênfase a EJA e\ou a Educação do Campo.

4- DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL, RAÇA, GÊNERO, SEXUALIDADES E RELIGIOSIDADES\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Relatos de experiência de práticas educacionais ou de pesquisa na EJA e\ou na Educação do Campo, cuja temática aborde um ou mais dos itens a seguir: aprendizagem do público alvo da Educação Especial; aprendizagem, história e\ou cultura de afrodescendentes, quilombolas, indígenas e descendentes de imigrantes europeus, bem como questões relacionadas à discriminação, preconceito e negação de direitos de um ou mais destes grupos humanos.

- Relato de experiência de organização e\ou participação de eventos educacionais ou processos formativos (seminários, mostras culturais, debates ou festas comemorativas) realizados em unidades de ensino ou em outros espaços formativos (museus, centros culturais, formações continuadas, cursos para docentes ou para militantes de movimentos sociais ou sindicais) cujas temáticas sejam a história, a cultura, as questões sociais, políticas e econômicas de afrodescendentes, quilombolas, indígenas e descendentes de imigrantes europeus.

- Relato de experiência pedagógica ou de pesquisa que aborde a temática das relações de gênero e questões relacionadas às pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersex (LGBTTI) no âmbito da modalidade EJA e/ou Educação do Campo.

- Relato de organização e/ou participação em eventos ou processos formativos (seminários, mostras culturais, debates ou festas comemorativas) realizados em unidades de ensino ou em outros espaços formativos (museus, centros culturais, formações continuadas, cursos para docentes ou para militantes de movimentos sociais ou sindicais) cujas temáticas sejam questões relacionadas às pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneros e Intersex (LGBTTI) no âmbito da modalidade EJA e/ou Educação do Campo.

- Relato de experiência pedagógica na modalidade EJA e/ou Educação do Campo cuja temática seja a diversidade religiosa e seus desafios: preconceitos com religiões de matriz africana e indígena; fundamentalismos e suas implicações nos processos de ensino-aprendizagem; construção de ecumenismos; Ensino Religioso não proselitista.

5- EDUCAÇÃO PROFISSIONAL\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Relato de experiência de ensino-aprendizagem ou de pesquisa na modalidade da Educação Profissional em sua interface com a EJA e/ou com a Educação do Campo, seja em unidades de ensino ou em projetos ou programas.

- Relato de experiência de ensino-aprendizagem ou de pesquisa acerca dos desafios da integração curricular na Educação Profissional em sua interface com a EJA e/ou Educação do campo.

6- FORMAÇÃO DOCENTE\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Relato de experiência em condução e coordenação (formadores) e/ou participação (docentes) em processos de formação inicial e/ou continuada de educadoras(es) da EJA e/ou da Educação do Campo, seja em cursos de graduação, cursos de extensão universitária, cursos promovidos por secretarias municipais e estadual de educação, cursos financiados pelo MEC, processos formativos de docentes promovidos por movimentos sociais ou sindicais, além de cursos realizados nas unidades de ensino municipais, estadual ou federal.

7- MOVIMENTOS SOCIAIS\EJA\EDUCAÇÃO DO CAMPO

Relatos de experiência de militância Movimentos Sociais que lutam por direitos de sujeitos que se constituem em público efetivo ou potencial da EJA e/ou da Educação do Campo, explicitando as suas pautas reivindicativas específicas: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra; Movimento de Pequenos Agricultores; Sindicatos de Trabalhadores Rurais; Movimento Negro; Movimento LGBTTI; Coletivos Feministas; Coletivos da Juventude Negra e da Periferia; Movimento dos Sem Teto; Movimento Estudantil; Fórum de EJA; Comitê Estadual da Educação do Campo; Sindicato de Professoras(es) da Educação Básica e do Ensino Superior, dentre outros.

GRUPOS DE COMUNICAÇÕES DE PESQUISAS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Local: Salas do Centro de Educação

GRUPO 01 SALA 04 (TÉRREO) COORDENAÇÃO: Dulcinéa Campos	
AUTORES	TÍTULOS
Nicéa de Souza Martins Adriana Loureiro Simone Loureiro. Zamborlini	Interfaces entre a educação de jovens e a educação profissional: o início do diálogo a partir do curso fundamentos do mundo do trabalho
HENRIQUE JOSÉ	Alfabetização na EJA: culturas do escrito e apelos por justiça
Cisenando Antonio dos Santos Ivelise Fátma de Oliveira Gasti	Eja e Educação Especial: a busca inclusiva de práticas para uma educação democrática
Dimas Pereira de Melo e Dulcinéa Campos Silvia	Processo de Auto-Organização dos Estudantes no Curso de Licenciatura em Educação do Campo na UFES - Campus Goiabeiras
Ghane Kelly Gianizelli Pimenta Dulcinéa Campos Silvia	A produção de textos em sala multisseriada da escola do campo por meio dos temas da realidade dos sujeitos
Dulcinéa Campos	Da pré-escola à educação de jovens e adultos (EJA): a escola pelos caminhos da crônica
Dimas Pereira de Melo Dulcinéa Campos	Auto-organicidade estudantil: a participação dos estudantes na gestão do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ufes/Campus Goiabeiras.
Maria de Fátima Miguel Ribeiro	Iniciação a pesquisa no Ensino fundamental
Lorrana Bernardes Bastos, Maria José de Rezende Ferreira Edna Castro de Oliveira	Relações de gênero, memória e educação profissional: a inserção feminina nos cursos técnicos do proeja
Erick Carlos da Silva Rosemeire Geromini Alonso	"Práticas inclusivas para o aluno com deficiência intelectual no ensino profissionalizante" – IFES Campus Vitória

GRUPO 02 SALA 06 (TÉRREO) COORDENAÇÃO: Dalva Mendes de França	
AUTORES	TÍTULOS
Tatiana Gomes Rosa	"Espaços e elementos que contam histórias".
Custódio Jovêncio Barbosa Filho Jussara Almeida Perpétuo	Educação do Campo e Agroecologia: interfaces entre o saber científico e o saber popular
Josiléia dos santos do Nascimento	Culinária quilombola: afirmação e preservação da identidade no quilombo São Cristóvão e Serraria, São Mateus-ES.
Vinicius Penha	Educação popular, corpo e educação física: relações com a educação de jovens e adultos
Héryca da Silva Lisboa, Keyla Montovanelli Cazotti Adriana Bonatto Merlo	Prática de ensino da EJA no diurno numa escola do extremo norte capixaba: Boa Esperança – ES
Marcus Tadeu Barbosa Ferreria e Neruzá Mariana Motta Souza	A perspectiva omnilateral no percurso formativo do profissional docente do curso de licenciatura em ciências agrícolas do IFES - campus Itapina
Dalva Mendes de França Gildete Rosa da Silva	Processos formativos de educadoras e educadores da reforma agrária no MST/ES.
Evandro Carlos Braggio	Valorizando as Relações Humanas
Bruno Vasconcellos Silva Emerson Giotri; Kátia Belan Silva; Bárbara Coelho Custódio	Os estudantes da EJA de Vila Velha/ES rumo ao PROEJA/IFES
Penha Mara Fernandes Nader Andressa Pereira Neves Batista	Educação de Jovens e adultos no Centro Pop: considerações sobre o primeiro trimestre de 2018

GRUPO 03 SALA 07 COORDENAÇÃO: Lucillo Souza Júnior	
AUTORES	TÍTULOS
Elson Augusto do Nascimento	Uma experiência de análise em uma formação permanente freireana para educadoras (ES) de escolas no/do campo de São Domingos do Norte - ES
Júlio César Rodrigues da Silva Ivan Cardoso Oliosé	Do jogo de damas aos jogos de poder
Edgar Soares dos Santos Lediane A. Silva Capucho, Josiane Queiroz de Souza Daniella Ouverney Brito	A auto-organização na pedagogia do movimento MST/ES
Cleidimar Rosalino Pereira Vivian Gabrielle Barboza Santos	Práticas cotidianas em uma perspectiva inclusiva.
Renata Matos Martins B. Alves Simões José Rodrigues de O. Filho Kátia Ribeiro de Camargos	"Noite das Memórias – Vozes da EJA que contam histórias"
Penha Mara Fernandes Nader e Fernando Santos de Aquino	Diversidade Sexual: entre o totem e o tabu
Elineide de Oliveira Mendonça	As colaborações do pensamento freireano para as práticas pedagógicas dos docentes da modalidade ELA em uma escola do município de Aracruz- ES
Andre Angelo Pinto	Experiência de estágio e composição psi nas práticas educacionais na EJA
Ana Maria dos Santos	Ciências das religiões: um instrumento de reflexão diante da intolerância às religiões de matriz africana
Johnatan Antonioli Pralon	Tecendo experiências: Psicologia e Educação de Jovens, Adultos e Idosos em interface com a Educação Especial.

GRUPO 04 SALA 08 COORDENAÇÃO: Débora Monteiro do Amaral	
AUTORES	TÍTULOS
Débora Monteiro do Amaral Roberta Gonçalves Duarte	A permanência de estudantes com deficiência na Licenciatura em Educação do Campo: desafios para a Educação Especial no contexto da alternância
Débora Monteiro do Amaral e Valter Martins Giovedi	Formação continuada de educadores e educadoras de salas multisseriadas em escolas do campo do município de Conceição do Castelo na perspectiva de Paulo Freire
Neruzia Mariana Motta Souza e Marcus Tadeu Barbosa Ferreira	Auto-organização dos educandos na proposta pedagógica do MST: um olhar sobre a escola Zumbi dos Palmares
Alessandra Reinholz Velten e Elaine Cristina Oliveira Martins	Histórias e Memórias do Córrego do Gordo
Alessandra Reinholz Velten	Conscientizando para novas gerações: o futuro em minhas mãos" Meu Voto Meu Futuro
Ariete Maria Santos dos Reis Valderê Bezerra da Silva	A arte na educação infantil: o despertar para aprender
Isaac Alves Teixeira	A Potencialidade do Vídeo Game na Educação de Jovens e Adultos
Ester Fiorini, Ester Fiorini; Aleilda Ouverney de Souza, Jackeline Honorato Marciano Cirilo Suelem Fátima Silva Lima	A Auto-Organização e a práxis da EEEF XIII de Setembro
Regina Celia Sobrinho e Ada Polyana Ribeiro	Funcionamento e organização da EJA itinerante.
Julia Paula Justino Simões Leidiani Mandelli Liberato, Lais Marcellos Barcelos, Mariana Alves Sarmento	MUSP: uma corrente sem elos fracos

GRUPO 05 SALA 09 COORDENAÇÃO: Maria Geovana Melim Ferreira	
AUTORES	TÍTULOS
Glaziely Costa Santos Aleilda Ouverney de Souza Edgar Soares dos Santos Ademilson Pereira Souza	A prática de recuperação de áreas degradadas na comunidade rio do sul como análise pedagógica da escola XIII de setembro, São Mmateus-ES.
Samira Ribeiro Neto Tamyres Batista, Gessé Paixão Stefany Nobre	Relações étnico-raciais num contexto de experimentações de uma pedagógica horizontal: cineclubes nome provisório e o clube de leituras lado negro da força
Edinete Biluca Oliveira	A educação de jovens e adultos e as relações étnico-raciais na EMEF Suzete Cuendet: a experiência do projeto "axé dundun"
Adriano Ramos de Souza Eduardo Carlos Souza Cunha Eucinéia Regina Müller Fernanda Rodrigues Neves Reinholtz,	Educação do campo: do cenário nacional à luta pelo fortalecimento no município de Domingos Martins/ES
Maria Geovana Melim Ferreira Maria do Carmo Paoliello	As lutas pelo fortalecimento da educação do campo no Espírito Santo
Fábio Mota Salvador	Leitura literária na EJA - A experiência sensível na práxis docente
Monica Miniguite De Nadai Nathalia Sodré Cittadino	Conversar e tensionar na formação (des)continuada, inventiva/inclusiva: cartografia dos processos formativos junto a educadores da EJA e da Ed. Especial.
Raquel Cristina Ramos Layana Nascimento Gonçalves dos Santos, Romualdo de Jesus Ferreira Kátia Silva Fonseca	Construção do canteiro esponja por alunos em escola de assentamento
Sabrina Stein Charles Moreto	Formação continuada de professores do campo em Domingos Martins (ES): o olhar de uma professora em (re)construção.
Maíra Mendes de França Alves Sabriny Gonçalves Rocha	A Auto-organização na EEEF "Saturnino Ribeiro dos Santos"

GRUPO 06 SALA 10 COORDENAÇÃO: Marle Aparecida Fidéles de Oliveira Vieira	
AUTORES	TÍTULOS
Carlos Fabian de Carvalho Mariane Luzia Folador Dominicini Berger e Everaldo Francisco Costa	A educação profissional integrada à na educação de jovens e adultos: a experiência do município de Vitória-ES
Carlos Fabian de Carvalho Tatiana Silva Machado de Oliveira	Fórum EJA/ES: reflexões sobre os 20 anos de luta pelo direito à educação de jovens e adultos
Alex Nepel Marins	Educação do Campo: Práticas Pedagógicas e Participação Comunitária
Rubia Soares Cola Carlos Fabian de Carvalho	Dança como criação humana e suas relações histórico política sociais com o mundo: um diálogo entre os componentes curriculares de história e educação física
Marle Aparecida Fidéles de Oliveira Vieira Valdete Côco	Movimento dos trabalhadores rurais sem terra e a formação dos educadores
Joyce de Vasconcelos Falcão Andres Marques do Nascimento	Educação Ambiental no ensino de Jovens e Adultos: criação de uma cartilha educativa sobre meio ambiente e sustentabilidade.
Edineia Rosa da Silva Pereira	Avanços e desafios na implementação da gestão democrática em áreas de assentamento do MST/ES

GRUPO 07 SALA 11 COORDENAÇÃO: Márcia Roxana Cruces Cueva	
AUTORES	TÍTULOS
Lucas Xavier Silva Márcia Roxana	Vivência e Experiência: a Psicologia e a EJA em cena.
Thamiris de Carvalho Traspardini Marcia Roxana Cruces Cuevas	A produção de pensamento em uma sala de Educação para Jovens e Adultos a partir de uma experiência de estágio.
Bruno Moreto Fim Márcia Roxana Cruces Cueva	Experiência em EJA: dificuldades de atuação e formação
Iago Teixeira da Silva Marcia Roxana Cruces Cuevas	Processos Formativos e seus efeitos no cotidiano escolar.
Marcia Roxana Cruces Cuevas e Amanda Ribeiro Loureiro	Conversar e tensionar na formação (des)continuada, inventiva/inclusiva: cartografia da construção do múltiplo na EJA
Vitória Rocon Covre Marcia Roxana Cruces Cuevas	Vivências de uma Psicologia na Educação de Jovens Adultos
Roberto Telau Maria Isabel Antunes-Rocha	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EDUCADORES SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: dilemas entre a tradição pedagógica dos CEFFA e a demanda atual do Movimento Pela Educação do Campo
Janaina Boldt de oliveira Neruzza Mariana Motta Souza	Potencialidades e desafios do plano de estudo na escola municipal de educação rural camponesa conjunto familiar Agostinho Partelli
Cleidimar Rosalino Pereira Vivian Gabrielle Barboza	Práticas cotidianas em uma perspectiva inclusiva.
Bruna Valério Alvarino Karina Bôa Silva.	"A importância da oferta da disciplina de educação de jovens e adultos no contexto da graduação em licenciatura

Divulgação do Evento:

Página do NEJA/UFES: <http://www.neja.ufes.br/seminario-popular-20-anos-de-forum-ejaes-e-10-anos-do-comite-da-educacao-do-campo-es-memorias>

Página do Fórum EJA/ES: <http://www.forumeja.org.br/es/node/616>

Página do Facebook: <https://www.facebook.com/forumeja.espiritosanto.3>

Página do evento no Facebook:

https://www.facebook.com/pg/portalforumejaes/events/?ref=page_internal

Instagram: <https://www.instagram.com/forumejaes/>

❖ Plenária dos Movimentos:

“CARTA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO E DA CIDADE

Os movimentos sociais do campo e da cidade reunidos durante o Seminário Popular 20 anos do Fórum EJA e 10 anos do Comitê da Educação do Campo manifestam sua proposição de organização de uma agenda comum para enfrentamento das lutas sociais no contexto pós-eleitoral, em que vislumbramos uma dura pauta de ataque aos direitos da classe trabalhadora, de destruição da soberania nacional, entrega do patrimônio público e das riquezas nacionais ao capital estrangeiro, em cumprimento de uma agenda global e conservadora que ascende ao poder por meio do Golpe midiático jurídico e parlamentar de 2016. Como resultado desse processo temos a eleição de governos de caráter neofascista que, no nosso país, ganha corpo pela eleição de Jair Messias Bolsonaro, que requer a mobilização e organização de formas de resistência na construção de uma ampla frente nacional pelas liberdades democráticas.

Nesse contexto, dentre as diferentes formas de luta e resistência que agregam os movimentos sociais participantes desse evento, cabe destacar nos últimos anos as lutas pela educação empreendidas pelo Fórum EJA/ES, COMITÊ DE EDUCAÇÃO DO CAMPO DO ES – COMECES, MST, MPA, RACEFFAES, MEPES e o NEJA. Esses movimentos firmaram pautas conjuntas para expressar suas demandas por uma educação gratuita, laica e de qualidade social, para todas as populações do campo e da cidade. Nesse bojo foram criados os cursos

de Pedagogia da Terra pelo PRONERA, a Licenciatura de Educação do Campo/UFES e desenvolvidos com execução e acompanhamento os programas como O PRONERA Alfabetização e Pós Alfabetização de jovens e adultos em áreas de Reforma Agrária, o Projovem Campo Saberes da Terra e o Projovem Urbano.

A luta contra o fechamento de turmas, turnos e de escolas tem sido a mais significativa, diante das políticas públicas estaduais e municipais implementadas nos últimos anos, por afrontarem diretamente o direito constitucional à educação. Mas ela não é a única luta. A garantia de matrícula na comunidade de residência dos estudantes; a garantia das especificidades das modalidades da Educação do Campo, da Educação Escolar Indígena e da Educação Escolar Quilombola; a defesa da Pedagogia da Alternância como apropriada para as populações do campo, e a necessidade de política pública de Educação de Jovens e Adultos do campo e da cidade constam da pauta unificada de lutas.

Para garantir o cumprimento dessa pauta, compreendemos a necessidade de o Estado subsidiar medidas efetivas para sua implementação e apresentamos como proposição uma agenda comum para o ano de 2019 que têm como pautas os seguintes pontos:

- Ø - Criação de escolas e/ou turmas que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão com qualidade social nos percursos formativos, da EJA, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio a toda a população do campo e da cidade;
- Ø Formação de turmas de Educação de Jovens e Adultos nos turnos diurno e noturno com garantia de flexibilização da oferta, não restrita à proposta da política de EJA semipresencial, em vigor, e/ou a distância na rede estadual;
- Ø Efetivação de condições básicas de funcionamento das escolas como a participação efetiva das comunidades locais nas decisões administrativas, financeiras e pedagógicas;
- Ø Composição de um quadro de pessoal permanente;
- Ø Garantia de infraestrutura adequada e de recursos físicos e materiais para uma educação de qualidade e de calendário específico;

Ø Implementação de formatos alternativos de currículo e de composição de turmas na Educação do Campo: a) o currículo por área de conhecimento; b) a quebra da fragmentação curricular e da decorrente seriação, pela formação de turmas multisseriadas; c) o número máximo de estudantes por turma;

Ø Oferta de formação específica e/ou suplementar das/ dos trabalhadoras(es) da educação na perspectiva de mediar uma aprendizagem socialmente significativa às educadoras/educadores do campo e da cidade, pautada na relação orgânica entre a realidade camponesa e urbana e os conteúdos curriculares.

Ø Garantia constitucional da liberdade de cátedra que implica a liberdade de ensinar e aprender, em todas as etapas de ensino, tendo em vista a ameaça que representa à educação e à sociedade brasileira o “Programa Escola Sem Partido”.

Ø Compromisso com o Movimento Sem Terra pela Reforma Agrária Popular e com os movimentos por moradia e Reforma Urbana e contra a criminalização de todo e qualquer movimento social popular e sindical, como preconiza projeto de lei em tramitação no Congresso.

Ø Aglutinar forças no fortalecimento da resistência e luta contrapropostas de Reforma da Previdência que retiram direitos da classe trabalhadora;

Assinam esta carta os seguintes movimentos sociais/sindicais/educacionais:.”

❖ **Filmagem/Registro - Agradecimentos**

- LAUFES – Centro de Educação – Registro de todo o evento.

❖ **Certificados**

- Os certificados dos participantes ouvintes foram entregues na pasta no ato de inscrição como comprovação de comparecimento. Os certificados oficiais a serem emitidos pela PROEX/UFES serão enviados por e-mail. Os certificados de apresentação de pesquisa, relatos de experiências e dos palestrantes serão enviados por e-mail.

❖ **Prestação de contas**

- Lembranças: R\$ 250,00
- Girassóis: R\$ 120,00
- Café: R\$ 170,00
- Folder (200): R\$ 40,00
- Certificados (150): R\$30,00
- Tabela dos grupos de trabalho (300): R\$ 90,00
- Letra da música (Samba da utopia - 100): R\$: 15,00
- Material da mística (150): R\$ 22,50